Força política mirim

A aluna do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Kennedy, Letícia Bastos Dias, é a entrevistada desta edição. Ela é presidente de uma das Câmaras Mirins de João Monlevade, cuja Mesa Diretora é composta somente por mulheres e que foi empossada no último dia 7 de outubro. Aos 14 anos de idade, Letícia já apresenta muito gosto pela política e diz que o projeto tem contribuído muito para sua formação. A estudante conta que a experiência adquirida através do projeto implantado pela Câmara Municipal pode fazer com que ela opte pela carreira política. Letícia também fala sobre o cenário político local, sobre a presença da mulher na política e sobre a participação do jovem nesse setor.

A Notícia: Como surgiu a ideia de participar do projeto Câmara Mirim?

Letícia Dias: A ideia partiu por influência dos meus pais que sempre gostaram muito de política. Eles passaram para mim que política não é uma coisa chata. Muitos jovens, hoje em dia, têm aquela mentalidade de que a política é algo ligado à corrupção, mas comigo é diferente. Os meus pais (Marilaine Bastos e Geraldo Dias) sempre me motivaram, me levavam para assistir reuniões como as da Câmara Municipal, até mesmo para que eu pudesse participar e conhecer um pouco mais sobre a política. E quando foi falado sobre o projeto no colégio, logo me prontifiquei a participar. O método utilizado para escolher o aluno que participaria da Câmara Mirim foi por meio de redação, cujo tema abordado foi a sua visão sobre a política. Fiquei muito feliz ao saber que a minha redação foi escolhida já que gosto e me identifico muito com a política.

LETÍCIA Dias: consciência política e vontade de lutar por uma sociedade melhor

Maria Tereza Bicalho

> "Muitos jovens, hoje em dia, têm aquela mentalidade de que a política é algo ligado à corrupção, mas comigo é diferente"

AN: A política sempre foi um assunto de seu interesse? Por que?

LD: Sempre, principalmente por causa do meu pai, que demonstrou muito interesse pela política e, a partir daí, ele sempre me motivou. Eu vejo que a política é uma coisa importante para o jovem hoje, porque isso vai contribuir para o futuro dele e, principalmente, para o futuro de uma cidade, estado ou país ao escolher um vereador, prefeito ou presidente. O jovem precisa ter essa consciência e avaliar aquilo que cada político tem de bom para oferecer. Acho que isso não é válido somente para os jovens, mas para as pessoas de todas as idades.

AN: Você é presidente de uma das Câmaras Mirins de Monlevade, cuja Mesa Diretora é composta só por mulheres. Qual o motivo dessa iniciativa?

LD: Primeiramente, eu fico muito feliz porque, há muitos anos, a mulher lutou pelo direito ao voto, por ter seu espaço no mercado de trabalho e acabou conseguindo, já que o preconceito contra a mulher caiu bastante. Mas, infelizmente, isso ainda acontece. Os salários ainda são menores que os dos homens e muita coisa ainda precisa ser feita para melhorar as condições das mulheres. Na verdade, a minha chapa que concorreu à Mesa Diretora não foi formada por mulheres somente por isso, mas também porque foram com as meninas que eu tive mais afinidade. Isso é muito bom, porque mostra que a mulher está cada vez mais conquis-